

DIÁRIO DE S. PAULO

Prefeitura quer 50% de desconto para pagar precatórios atrasados

Procuradoria do Município de São Paulo lança edital afim de quitar dívidas, desde que beneficiário aceite abrir mão de valor



Carol Rocha
carol.rocha@diariosp.com.br

A Prefeitura de São Paulo começa a receber nesta quarta-feira, dia 15, propostas de credores que têm precatórios vencidos do município, do Ipem (Instituto de Previdência Municipal) e do Serviço Funerário do Município interessados em fazer acordo.

Segundo a Procuradoria-Geral do Município, qualquer credor pode aderir à conciliação. Para isso, é preciso abrir mão de 50% do valor corrigido da dívida. Além dos credores originais, também podem fazer acordo os herdeiros ou terceiros que compraram o título. O prazo para enviar as propostas, que devem ser feitas por advogados com procuração atualizada, termina em 15 de outubro.

A Prefeitura não informou quantos credores estão na lista nem o valor total devido. O município confirmou somente que a maioria dos precatórios é por desapropriação de terrenos ou de natureza alimentar (referente a salários, pensões, aposentadorias e indenizações por morte ou invalidez) e consiste em ações de servidores.

A possibilidade de acordo nesses termos entrou em vigor em 2009 com o objetivo de agilizar o pagamento dessas dívidas. O primeiro edital foi publicado no ano passado.

A emenda passou para o TJ (Tribunal de Justiça) a responsabilidade pelo pagamento dos precatórios e determinou que a Prefeitura deposite todos os

meses 2,55% da sua receita líquida corrente para pagamento de dívidas judiciais.

O acordo prioriza os portadores de doenças graves e titulares de precatórios alimentares que têm mais de 60 anos. Em seguida, é considerada a ordem cronológica do precatório.

Em 2011, foram pagos cerca de R\$ 680 milhões, segundo a Prefeitura. Neste ano, até junho, deveriam ter sido deposi-

Meta do Tribunal de Justiça é pagar todos os acordos celebrados em 2011 até setembro

tados R\$ 373 milhões na conta do TJ-SP (Tribunal de Justiça de São Paulo), responsável pelos pagamentos. Esse último montante não foi confirmado pelo Judiciário paulista.

Metade desses valores é destinada ao pagamento de precatórios na ordem cronológica. A outra parte é destinada aos acordos.

ACORDOS DE 2011/ De acordo com a Depre (Diretoria de Execução de Precatórios), órgão do TJ, foram protocolados 3.735 acordos firmados em 2011. Até junho deste ano, foram liberados os pagamentos de 2.035 processos. Segundo a Depre, ainda no primeiro semestre seriam pagos 940 dívidas. Outros 760 credores continuariam na fila. A meta do órgão é disponibilizar o pagamento de todos os acordos celebrados em 2011 até setembro deste ano.

Termos da proposta



Quem pode aderir

>> Os titulares dos precatórios, seus sucessores (em caso de morte do titular) ou cessionários



Prioridades

>> Portadores de doenças graves e maiores de 60 anos titulares de precatórios alimentares, ordenados segundo a ordem cronológica do precatório
>> Depois, será seguida a ordem cronológica do precatório, com prioridade aos precatórios alimentares



Requerimento

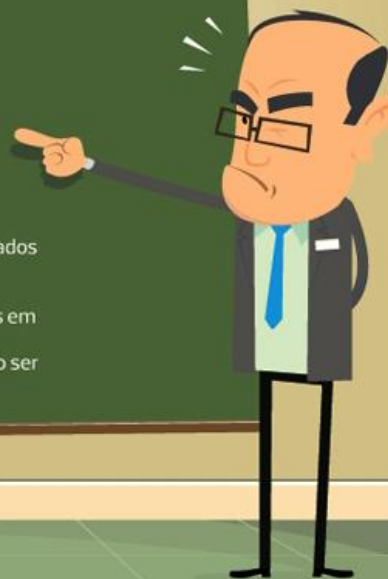
>> A proposta deverá ser protocolada entre 15 de agosto e 15 de outubro na coordenadoria de precatórios da Procuradoria-Geral do Município, na rua Maria Paula, 270, 8º andar, das 11h às 16h
>> O modelo de requerimento e a documentação necessária estão disponíveis no site da prefeitura: www.prefeitura.sp.gov.br/precatorios

>> Os credores que já apresentaram proposta em 2011 e não receberam têm prioridade
>> A lista preliminar dos selecionados em 2012 será divulgada no site da Prefeitura



Acordos de 2011

>> Segundo a Depre (Diretoria de Execução de Precatórios), a Prefeitura encaminhou 3.375 acordos feitos em 2011
>> Desse total protocolado, foram disponibilizados para pagamentos até o mês de junho 2.035 acordos
>> Em julho, deveriam ter sido quitados mais 940 processos
>> A meta da Depre é concluir o pagamento dos acordos celebrados em 2011 até setembro de 2012
>> Dúvidas ou informações poderão ser obtidas pelo e-mail: precatorios@prefeitura.sp.gov.br



Fonte: Prefeitura de São Paulo e Depre

DSP

Emenda dos acordos é questionada no STF

■ Os especialistas ouvidos pela reportagem alertam sobre as vantagens e desvantagens da proposta da Prefeitura. Para Marcelo Lobo, membro do Comitê Gestor de Precatórios do TJ-SP e da OAB-SP, o acordo não vale a pena em nenhum caso. "Boa parte de quem fez acordo em 2011 ainda não recebeu", diz. "A antecipação do pagamento é incerta. Se a Prefeitura garantisse a quitação imediata da dívida talvez valesse a pena, mas fazer acordo e ainda esperar um ou dois anos para receber é muito", afirma Marcelo.

O presidente do Madeca (Movimento dos Advogados em defesa dos Credores do Poder Público), Felippo Scolari Neto, diz que aceitar ou não o acordo depende da situação de cada um. "A pessoa pode estar com problemas, alguma doença grave ou sem emprego. É

DESCONTO ABUSIVO

"Fazer o acordo é uma decisão individual. Depende da situação de cada um"

_Felippo Scolari Neto, presidente do Madeca

uma situação individual", afirma. Para Felippo, abrir mão de 50% da dívida é um exagero. "Se esse percentual fosse de 10% ou 15%, seria razoável, mas o poder público se aproveita da situação", opina.

Marcelo Lobo diz que há uma Adin (Ação Direta de Inconstitucionalidade) no STF (Supremo Tribunal Federal) questionando a emenda que prevê os acordos. "Pode ser que essa emenda seja inconstitucional. Se o STF julgar assim, os acordos perderão a validade e o pagamento volta a ser feito pela ordem cronológica dos precatórios", alerta. O Madeca também entende que a emenda fere a Constituição.

Segundo Marcelo, a Adin tem um parecer favorável do ministro Ayres Britto, presidente do STF, e aguarda um parecer do ministro Luiz Fux. "Ele declarou que deve analisar a Adin depois do mensalão", disse.

Foto leitor



Excesso de sacos de lixo em calçada

>> Na calçada da Rua João Cachoeira, na altura do número 739, no Itaim-Bibi, na zona sul da capital, o acúmulo de sacos de lixo no período da noite atrapalha os pedestres que passam pela via, muitos deles trabalhadores do comércio local. Quando a coleta será mais ágil?

Televisão e Rádios

Trânsito em São Paulo: falta de iluminação na Marginal Tietê/ Afundamento de Posto na Vila Mariana

Emissora:Rádio Bandeirantes AM - SP

Programa:O Pulo do Gato

Tipo de Clipping:Rádio

Data/Hora Fonte:13/08/2012

Caso, furtos, roubos, túnel Ayrton Senna, estado de Greve, CET, subprefeitura da Vila Mariana, afundamento, posto, vistoria, rua Manoel da Nóbrega.

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=20401406&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=A>

Ouvinte reclama de atendimento da Ilume

Emissora:Rádio Bandeirantes AM - SP

Programa:O Pulo do Gato

Tipo de Clipping:Rádio

Data/Hora Fonte:11/08/2012 - 06:50

Ouvinte faz reclamação sobre a iluminação pública. A Eletropaulo substitui um poste na Vila Guilherme e levaram a iluminária pública. Ele tentou fazer uma reclamação do site da Ilume, onde foi informado que deve ir pessoalmente no na subprefeitura para reclamar. Ele se diz revoltado.

Reclamação, em julho, Eletropaulo, substituiu poste, Vila Guilherme, levaram, luminária pública, tentou contato, site, ilume, telefone, o800, comparecer pessoalmente, subprefeitura, região

Seu Bairro Nossa Cidade: Repórter Sandra Riva comenta os principais problemas do bairro da Saúde

Emissora:Rádio CBN AM - SP

Programa:CBN São Paulo

Tipo de Clipping:Rádio

Data/Hora Fonte:10/08/2012 - 10:22

Último distrito, Saúde, Aeroporto de Congonhas, moradores reclamam que a área residencial virou um estacionamento, CET fiscaliza, mas não costuma multar motoristas que estacionam nas curvas das ruas, taxista (sonora), usuários de drogas, áreas de prostituição, Av. Indianópolis, Presidente do conselho de segurança de saúde, João (sonora), autoridades não podem fazer dentro da casa do cidadão, falta de educação, pessoa defecam e urinam nas propriedades dos moradores, iluminação fraca em algumas regiões do distrito, segurança de uma escola (sonora), assalto, abordam o dono do carro, saúde, não há hospitais públicos, entidade filantrópica, pacientes do SUS.

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=20384274&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=A>